

"Fora de tempo"

"Fora de tempo" é o título desta exposição de Jaime Vasconcelos que pretende reflectir sobre a vida quotidiana nos centros urbanos e de como essa vida nos pode afastar dos nossos valores, sonhos e liberdades. Os pisos da galeria representam dois dos três momentos envolvidos nesta exposição.

O primeiro momento passa pela infância e adolescência, uma altura em que reparamos nas coisas simples e pequenas daquele que era o nosso mundo. "Canto", "Quarto" e "Ringue" são algumas das fotografias deste tempo em que nos estamos a construir como pessoas, onde a liberdade e a inocência prevalecem.

O segundo momento refere-se à vida adulta e à maturidade. Um tempo em que, paradoxalmente e na visão do fotógrafo, nos podemos perder. Perdemos-nos no dia-a-dia, no stress do trabalho, na cruel ambição de querermos sempre mais, ainda que não saibamos bem o quê. É neste ritmo febril que nos vamos afastando, muitas vezes de maneira subtil e perversa, dos nossos princípios e daquilo que tínhamos sonhado ser. Perdidos numa ilusão, com a nossa liberdade condicionada e enganados sobre o sentido das coisas... É isto que o autor pretende questionar em "Higher", "9 às 5" e "Desejos".

Por fim, o terceiro momento desta exposição em que cabe ao visitante reflectir. Reflectir sobre como erámos e como somos. Reflectir sobre o preço que pagamos pelas nossas opções. Reflectir se estamos ou não fora de tempo, de um tempo em que somos felizes por sermos autênticos. Reflectir sobre "*where's the love song to set us free*" (Out of Time - Blur).

Ana Matos

Lisboa, Abril de 2004